

Alfredo

em movimento



EDITORIAL

O *Alfredo em Movimento* está de regresso!

Mais um ano letivo que começa. Para uns, o regresso à escola, sempre “difícil”, mas essencial para uma sólida formação, para outros, o início de uma nova caminhada numa escola diferente, num ambiente diferente, com colegas novos, professores novos, enfim...nada mais do que as fases normais de um crescimento saudável!

A todos, o *Alfredo em Movimento* deseja os maiores sucessos.

Este novo ano letivo é também marcado por grandes mudanças na nossa escola. Às vezes, a mudança é assustadora, mas é necessária. Com uma nova direção surgirão, seguramente, novos projetos, novas ideias, pois, como disse Fernando Pessoa “*O homem é do tamanho do seu sonho.*”

De todas as mudanças e movimentos daremos conta ao longo das nossas edições!

Contamos, como é habitual, com a colaboração de toda a comunidade escolar, pois é ela que faz com que a escola viva e se movimente de forma harmoniosa e saudável!

A equipa

Bom ano letivo e muitos sucessos!!



Entrevista à Diretora

As nossas repórteres andam sempre em cima do acontecimento e, por isso, numa destas tardes, foram de microfone em punho entrevistar a diretora para dar a conhecer a nova Direção e ficar a conhecer as suas ideias e projetos.

Alfredo em Movimento: *Como é constituída a Direção? Quais são as suas funções?*

Diretora: A Direção é constituída por mim, Ana Paula Costa, como diretora, Margarida Pereira como subdiretora, as adjuntas: Margarida Lopes, Ilda Cabrita, Ana Marques e a assessora da direção, Ana Luísa. Na Direção existem várias funções tais como: gerir o dinheiro da escola, corrigir a indisciplina e gestão da escola em geral. Sempre com ajuda das minhas colegas da Direção.

A.M: *Antes de desempenhar este cargo de diretora, qual era disciplina que lecionava?*

D: Dava aulas de filosofia.

A.M: *Há quanto tempo é professora?*

D: Há cerca de 26, 27 anos.

A.M: *Como é que chegou ao cargo?*

D: Eu fiz formação de diretora e como a antiga diretora não foi reconduzida eu candidatei-me.

A.M: *Quais são os problemas que acha a nossa escola tem?*

D: A nossa escola tem os problemas de todas as outras escolas. Como sabem, as instalações não são as melhores, gostávamos todos de ter uma escola nova. Chegou a haver um projeto para a reconstruir mas acabou por não se concretizar. Mas também alguns problemas de indisciplina. E, acredito, sinceramente, que daqui a uns tempos essa situação irá estar resolvida.

A.M: *Quais são as suas prioridades?*

D: As minhas prioridades são que os alunos tenham bons resultados escolares, que, no fundo, é a sua função, que seja uma escola onde os alunos consigam obter bons resultados escolares ao nível da avaliação interna e ao nível dos exames e que tenha disciplina. Portanto, se tivermos bons resultados e menos indisciplina seremos uma escola ótima e isso seria excelente.

A.M: *E em termos de projetos para o futuro?*

D: Apesar de estarmos aqui há pouco tempo, temos muitos projetos. Temos de ir devagarinho, com calma, porque um dos objetivos desta nova direção é criar uma escola onde haja bom ambiente de trabalho e melhores condições, tentar criar um ambiente mais aprazível. Mas não são só os projetos da diretora, porque quando se está numa Direção, qualquer diretor não consegue fazer nada sozinho, portanto, é um projeto que envolve toda a comunidade escolar, professores, alunos e funcionários. E, todos juntos, vamos criando os nossos projetos e as nossas ideias.

A.M: *Sabemos que, para além do jornal, existem outros clubes e projetos. Quer falar-nos um pouco disso?*

D: Existe o Clube Gourmet, o Clube de Dança, a Tuna, o Projeto de Educação para a Saúde...

A.M: *Quer deixar alguma mensagem para a comunidade escolar?*

D: Que tenham esperança e acreditem e apostem na educação, porque é fundamental para o nosso futuro.

Entrevistadoras: Ana Miguel Ferreira, Luísa Gonçalves e Teresa Oliveira (7ªA)

Conselho Geral - novidades

“O Conselho Geral é o órgão de direção estratégica responsável pela definição das linhas orientadoras da atividade da escola, assegurando a participação e representação da Comunidade Educativa, nos termos e para os efeitos do nº4 do artigo 48º da Lei de Bases do Sistema Educativo.”

Chegou ao fim o mandato dos membros do conselho geral. Tal como a duração do mandato do diretor, também o mandato dos membros do conselho geral, com exceção do dos representantes dos alunos e dos encarregados de educação (dois anos), tem a duração de quatro anos.

O processo de constituição do conselho geral para os próximos quatro anos está terminado. Também já decorreu a tomada de posse dos novos membros.

A presidente do conselho geral cessante agradece a participação de todos aqueles que agora terminam o mandato e deseja as maiores felicidades para o desempenho das suas funções aos elementos eleitos.

Professora Maria José Forjaco

O processo para a eleição **do novo Conselho Geral** aconteceu no dia 1 de outubro. Ao longo do dia, os docentes foram votando. Fizeram parte da mesa, os professores Rui Félix, Manuel Correia, Luísa Sequeira e Teresa Cunqueiro que sorridentes e bem-dispostos, ali estiveram o dia todo a participar na vida da escola!



A CRIATIVIDADE DOS NOSSOS PEQUENOS



“OUTONO”

Outono começou ontem, dia 22 de setembro

Uma estação do ano em que podemos brincar com as folhas que caem

Todos vêem os passarinhos a ir embora

Os ursos e outros animais preparam-se para hibernar

No Outono há castanhas, batatas-doces, romãs...

Outono torna os dias mais curtos e as noites mais longas.

Acróstico Coletivo, 23/09/2013 – 4º B
EB1/JI Professor José Joaquim Rita
Seixas

Trabalhados realizados na AEC de atividades lúdico-expressivas (ALE)

17/10/2013 – 4º B

EB1/JI Professor José Joaquim Rita
Seixas

ENSAIO ABERTO

ENSAIO (ABERTO) DE ÓRGÃO NA IGREJA NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO



A turma do 4ºB da Escola B1/JI Professor José Joaquim Rita Seixas, no Barreiro, participou num ensaio aberto de órgão no passado dia 30 de Setembro, pelas 14:00 horas na Igreja Nossa Senhora do Rosário. Esta turma, a convite da Câmara Municipal do Barreiro, dirigiu-se a pé até à Igreja e assistiu a um concerto. Quando lá chegaram estava lá um senhor que explicou algumas coisas sobre a Igreja e o órgão de tubos. Depois foram ver o senhor António Duarte, Professor do Conservatório de Música, tocar no órgão de tubos. Este órgão data do século XVI e é composto por 1515 tubos.

Notícia coletiva, 04/10/2013 – 4ºB
EB1/JI Professor José Joaquim Rita
Seixas



"Claro que é Miró!"



Atividade dinamizada pela CMB, 11/10/2013

- 4ºB

EB1/JI Professor José Joaquim Rita Seixas

Texto de Tema Livre

Estava deitada, quando ouvi um barulho, levantei-me, abri a porta do quarto e desci a escada.

Espreitei à janela, mas não era ninguém e então voltei para o quarto.

No dia seguinte acordei com umas grandes olheiras e adormeci nas aulas, por isso, não consegui ouvir nada do que o professor tinha dito. O professor chateou-se comigo, mas eu não liguei muito.

À tarde passeava no jardim quando ouvi uma voz, que me disse:

- Vem comigo à casa.

E veio-me um jornal à cara, que dizia:

- Incêndio. Casa abandonada na Rua Stara Zagora.

Fui à biblioteca procurar um livro sobre casas abandonadas. Perguntei à bibliotecária onde estavam e uma menina que estava ao meu lado perguntou-me:

- Porque é que queres esses livros?

E eu expliquei-lhe tudo. Enquanto conversávamos, a bibliotecária entregou-me o livro e procurámos as duas a casa da Stara Zagora.

Ela disse-me, em tom baixinho, que também queria ir, mas antes eu perguntei-lhe o seu nome. Ela era tímida por isso não me respondeu.

Fomos as duas procurar a casa abandonada nas matas, nas florestas, etc.

Ficámos perdidas e fomos parar a uma floresta desconhecida. Lá ao fundo, vimos uma casa abandonada, aproximámo-nos dela e vimos uma placa onde estava escrito:

“Casa Stara Zagora”.

Entrámos e lá dentro estava uma grande mesa, pratos partidos no chão, uma fogueira apagada com um diamante, livros espalhados e um armário com copos, talheres e pratos. Uma voz que me passou ao ouvido disse-me:

- Não tires o diamante da fogueira!

Eu explorei os livros e a Carolina ia tirar o diamante, mas eu avisei-a:

- Não tires o diamante!

Tentei travá-la, mas era tarde de mais...

A casa ficou rodeada de trovões, a porta abria e fechava, as janelas partiam-se, havia vozes por todos os lados, as facas e os machados aproximavam-se de nós. Por isso, ficámos com muito medo e a Carolina desmaiou.

- Margarida, acorda! Margarida tens de ir para a escola! - chamou a mãe.

Era só um sonho... mais um pesadelo...

Estava cheia de sono, mas não adormeci nas aulas. Não estava nos meus dias, porque eu costumo estar ao pé dos rapazes, mas naquele dia não. Então disse:

- Gostava de estar a resolver mistérios.

Fui para casa já cansada, lanchei e mandei mensagens às minhas amigas.

Estava já farta e então sai de casa, passei pelos cantos das ruas e vi um senhor que me disse:

- Estás perdida?

- Não. Respondi eu.

Passei por escolas, bibliotecas, parques, andei no centro comercial. Quis ir ver casas abandonadas, o mais fascinante foi que encontrei a Rua Stara Zagora. Fiquei logo interessada, entrei e vi que era como nos meus sonhos. Aproximei-me do diamante e tirei-o, mas não aconteceu nada. Então fui à biblioteca e só estava lá uma senhora idosa a olhar para as paredes e perguntei-lhe:

- Porque é que está a olhar para as paredes?

Ela não me respondeu e assim eu aproximei-me e olhei também para a parede. Então ela, com uma das mãos, tocou na parede e havia uma passagem secreta. Lá dentro estava um tesouro e ela deu-me uma parte.

Fui para casa contente, mas desconfiada... seria uma fada?

Estava cansada da aventura e ao deitar-me na minha cama pensei nas coisas que fiz.



Escrito por Leonor Mira Pires, 22/11/2013

4ºB

EB1/JI Professor José Joaquim Rita Seixas

Entrevista ao Professor José Mariano Fonseca *Clube Gourmet*

1) Porque é que se formou o *Clube Gourmet*?

R: O *Clube Gourmet* foi uma ideia que surgiu há cerca de sensivelmente 4 anos. A ideia foi da professora Élida, minha e da professora Joaquina. O clube surgiu para ensinar os alunos a ter gosto por cozinhar, a manobrar os utensílios e a juntar os ingredientes de modo a criar receitas deliciosas.

2) Qual foi a primeira receita feita no clube?

R: Foram umas bolachas para chá.

3) Tem gosto em ensinar os alunos a cozinhar?

R: Eu gosto de cozinhar e o clube é mesmo para isso, para passar o gosto pela cozinha, para comer coisas confeccionadas por nós que são as mais saborosas.

4) A escola dá algum dinheiro para o clube?

R: Sim, de vez em quando o clube pede algum apoio a escola, e de tempos a tempos, faz-se uma venda com os produtos do *Clube Gourmet* para angariarmos dinheiro para os produtos e utensílios e para os alunos receberem verbas para os produtos.

5) Até quando é que pretende continuar o clube?

R: Até deixar de haver alunos interessados, mas andamos a precisar de mais professores

porque já são muitos alunos interessados e poucos professores disponíveis.

6) Todos os produtos são tradicionais?

R: Os produtos que utilizamos são produtos do dia-a-dia que encontramos nos supermercados para confeccionar receitas deliciosas.

7) Que tipo de receitas faz?

R: Normalmente, fazemos uma receita de doces e outra de salgados e temos feito de tudo desde pizzas a quiches, almôndegas, torta de laranja, bolachas, queques...

8) Há alguém que o ajude no clube?

R: Sim, a professora Élida, que também faz parte do clube neste ano.

Nota do editor: No ano letivo de 2013/14, o *Clube Gourmet* funciona às quartas-feiras, das 15h30 às 17h30, na Cantina (inscrição prévia obrigatória no P.B.X.)



**Entrevista e transcrição por parte das
alunas:**

Beatriz Fonseca, Maria Inês Antunes, Andreia Russo e Marta Lopes (7^ºA)



DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL...



DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL...

...também comemoraste?

No dia 16 de Outubro os alunos do 8º e do 9º Ano comemoraram o *Dia Mundial da Alimentação Saudável*.

Nas disciplinas de Português, Inglês e Ciências Naturais, os alunos debateram a importância de se ingerir alimentos saudáveis, tendo sempre presente que uma vida saudável tem como base não só alimentação saudável, mas também exercício físico.

Consequentemente, os alunos vieram afixar na Cantina do Agrupamento as suas frases, recebendo um beijinho doce e uma deliciosa maçã vermelhinha.

E como inventar frases? É tão fácil! Algumas tinham ilustrações fantásticas! Queres ver?



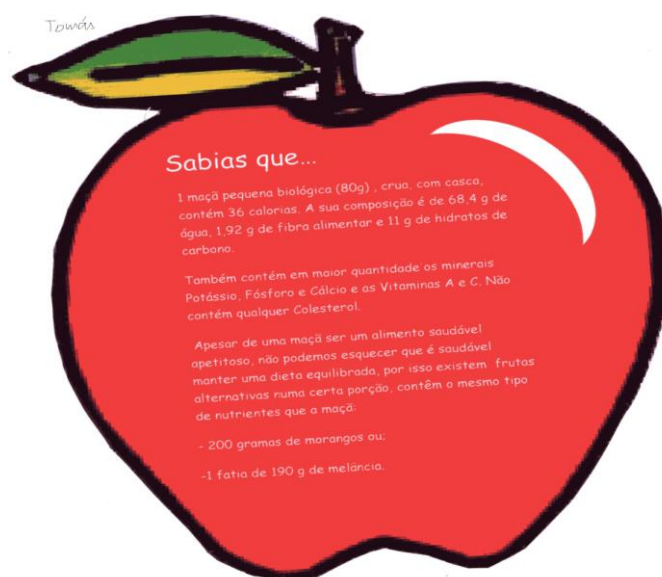
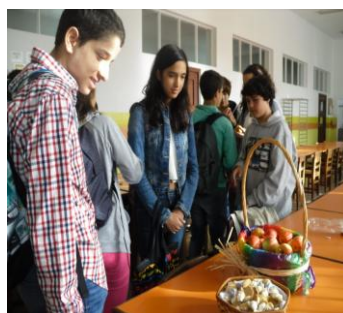
Até em Inglês surgiram frases giras, como esta:

“You should eat like that:

Eat like a king at breakfast,
At lunch eat like a prince,
And at dinner eat like a peasant”

Mas ainda vai haver surpresas para os alunos que escreveram as frases. Que surpresas? Ops! Se dissermos deixa de ser surpresa, não é? Então, estejam atentos ao

CRE... mais não podemos dizer. E comam muitas maçãs... e já agora, um beijinho de vez em quando!!!



PORQUE O RISCO EXISTE

Correspondendo a uma proposta da Unidade Local da Autoridade para as Condições do Trabalho, a nossa escola acolheu dois Técnicos daquele organismo, que dinamizaram uma Sessão de Sensibilização, no âmbito da Campanha “Crescer em Segurança – Educação para a Prevenção”.

A iniciativa teve lugar no dia 26 de setembro, pelas 16h40 e contou com a participação de mais de 60 alunos de três turmas dos Cursos Profissionais, o 10ºF, o 11ºE e o 12ºD (Apoio à Infância e Informática de Gestão), acompanhados pelos seus professores.

Após uma conversa inicial com os alunos, que foram levados a distinguir as noções de “risco” e de “perigo”, a Técnica da A.C.T. apresentou o NAPO, o protagonista de diversos filmes de animação que pretendiam alertar para os perigos que nos espreitam a cada momento.

A boa disposição do NAPO foi ao encontro da dos alunos e permitiu que estes detetassem algumas situações de risco e identificassem soluções para diversos perigos enfrentados pelas personagens simpáticas das pequenas histórias engraçadas.

O NAPO e os seus colegas e amigos exprimem-se sem recorrer a palavras, o que faz com que qualquer pessoa se identifique com eles, independentemente da sua língua, cultura ou país de origem.

Os nossos alunos constataram que, quer seja a pegar em bebés ou a procurar soluções informáticas durante horas, o risco existe, pelo que os alertas são importantes.

“Segurança com um sorriso” é o contributo do NAPO para locais de trabalho mais seguros. Quem quiser sorrir também pode sempre visitá-lo em www.napofilm.net.



Prof. Matilde Antunes

Opiniões

Ação de Sensibilização e Prevenção de Catástrofes



“Terramoto de 1755”

No passado dia 1 de Novembro de 2013, os alunos das turmas do 10ºB e 10ºC visitaram a Biblioteca Municipal do Barreiro para assistir a uma formação sobre catástrofes naturais relacionadas com sismos e respetivas atitudes de precaução, no âmbito da Quinzena da Educação.

Entre os dias 25 de Outubro e 8 de Novembro, a Câmara Municipal do Barreiro promoveu a Quinzena da Educação – um conjunto de iniciativas dirigidas a alunos, professores, formadores e outros profissionais ligados ao sistema educativo - organizando uma formação cujo tema principal foram os sismos e à qual os alunos assistiram.

Inicialmente foi abordada uma perspetiva histórica do terramoto de 1755 e em como afetou várias regiões do mundo, o

país e mais especificamente o concelho do Barreiro.

Numa segunda parte, a formação centrou-se nas consequências e na prevenção em caso de ocorrência de sismos.

Assim, aprendemos medidas de autoproteção e fomos sensibilizados para a importância das populações serem alertadas sobre as normas necessárias para garantirem a sua própria segurança.

Algumas das medidas faladas já eram do nosso conhecimento, como é o caso de procurar abrigo debaixo de mesas ou nas ombreiras das portas, caso estejamos dentro de um edifício, ou tentar ir para um espaço grande e aberto, caso estejamos na rua, mas foram ensinadas outras medidas novas, como no caso de se estar num local fechado e com muita gente onde não existe abrigo para todos, permanecer quieto e colocar o nariz entre os joelhos, protegendo a nuca com as mãos entrelaçadas.

A formação foi importante no sentido em que nos consciencializou relativamente à necessidade de ajudarmos os outros, principalmente neste tipo de catástrofe e à importância de garantirmos, antes de tudo, a nossa própria segurança e valorizarmos a nossa vida. Por essa razão, aconselhamos toda a gente a assistir às formações relativas a este assunto, a procurar esclarecimentos contactando a Proteção Civil e, sobretudo, compreender o principal valor que foi transmitido:

“Os primeiros a ajudar são os que se salvam.”

**Jéssica Rodrigues
Joana Dias
Sara Boto**

“Esta ação alertou-nos para os riscos e perigos destas catástrofes, e ensinou-nos a autoprotegermo-nos, pois a Proteção Civil, nestas alturas, poderá não conseguir ajudar toda a gente ao mesmo tempo.”

Diana Gomes, Diana Fernandes, Joana Fernandes, Lidiane Pires

“O tema do terramoto de 1755 foi abordado, pois foi um exemplo de algo muito grave e catastrófico que já aconteceu na capital do nosso país e pode voltar a acontecer, de modo que devemos estar prevenidos para tal.”

Afonso Martins, Sara Rodrigues, Sílvio Timóteo, Tânia Ferreira



“Na primeira parte da sensibilização foi abordado um assunto mais histórico, falando-se do terramoto de 1755 e das suas consequências, nomeadamente na área do Barreiro, na segunda parte, falou-se da autoproteção que devemos de ter em conta em caso da ocorrência de um sismo ou de um *tsunami*, prevenindo-nos dos perigos que os sismos nos trazem.

Na nossa opinião, com esta campanha de sensibilização, ficámos com uma noção do que ocorreu na costa sul de Portugal e conscientes das atitudes que devemos tomar se algo deste género acontecer e as consequências que estes sismos nos trariam.”

Ana Moreira, Daniela Trindade, David Trindade, Raquel Espanhol

Bem-vindos às Bibliotecas do

Agrupamento

Ler alarga-nos horizontes, leva-nos a conhecer novas gentes, novos lugares. Ensina-nos que a vida não é só a preto e branco, pode ter muitas cores. Leva-nos mais longe e ajuda-nos a crescer. As bibliotecas do Agrupamento Alfredo da Silva têm como objetivo primordial tornar acessível a todos o saber e o prazer de ler, formando leitores para o presente e para a vida! Queremos mais e melhores leitores. Esperamos por vós!



Top Leitor Mês Outubro

- 1º Lugar – Andreia Gouveia Russo
- 2º Lugar – Lenira Furtado Sanches
- 3º Lugar – Diana Celina Gomes

Professores Leitores

Susana Canelhas
Dulce Cabeça
Manuel Soares

Parabéns!



Novidades no CRE

100 anos de CUF, António Camarão;
Arrábida, al-rábita : [o livro da candidatura de Arrábida a Património Mundial] / coord. editorial Cristina Coelho;
A Maratona Mais Louca do Mundo, Gerónimo Stilton;
O templo do Rubi de Fogo, Gerónimo Stilton
Os jovens e a Sexualidade, Nuno Silva Miguel;

Projetos da Biblioteca Professor J.J. Rita Seixas

Projeto SOBE /PES
Saúde Oral e Bibliotecas Escolares
Durante o mês de Outubro, as turmas em articulação com a Biblioteca trabalharam no âmbito da Saúde Oral e iniciaram a escovagem na escola.



Livros de apoio ao projeto disponíveis na Biblioteca : **Dentola, Dentinho e Dentão** de José Fanha; **O Sorriso da Estrela** de Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada; **Kiko, o Dentinho de Leite** de Manuela Mota Ribeiro.

As Novas tecnologias, sim ou não??

Muitas teorias têm sido divulgadas sobre o uso exagerado das novas tecnologias entre os jovens.

Os pais preocupam-se porque os filhos passam todo o tempo livre no computador, no facebook e/ou outras redes sociais.

É perigoso? É inofensivo? Tem vantagens? Desvantagens?

Deixemos os jovens pronunciarem-se...

Hoje em dia, o uso das novas tecnologias é cada vez mais frequente.

A sociedade tem o acesso facilitado à internet e com ela vêm as redes sociais, a partilha de informação com o Mundo, o contacto com novas pessoas, a utilização a nível profissional.

Atualmente, podemos estar em qualquer parte do Mundo através de um simples *click*. É cada vez mais comum usarmos um computador, um *tablet*, uma televisão ou um telemóvel ao invés de um livro ou de um contacto pessoal.

Ninguém prescinde do seu telemóvel para contactar alguém mais rapidamente ou apenas para capturar um momento através de um vídeo ou de uma fotografia, é um objeto que já faz parte de nós. Tem tudo o que precisamos, substituindo computadores, televisões, rádios, máquinas fotográficas...

Será que algum jovem já experimentou passar um dia sem ligar o telemóvel, o computador e a televisão? É provável que nunca o tenha feito ou, se já experimentou, de certeza que não aguentou estar sem consultar o telemóvel para ver se alguém o tinha contactado, sem consultar o computador para saber as “últimas” das redes

sociais ou sem ligar a televisão para não perder um episódio de uma série.

São estas coisas que nos levam a perceber o quão dependentes somos de bens materiais como estas novas tecnologias. Esta situação pode ser prejudicial ou educativa dependendo do uso que as pessoas fazem das mesmas, como tudo, têm vantagens e desvantagens.

Se as usarmos de forma lúdica e por diversão, de uma maneira regrada e não abusiva, poderão ser benéficas para nós. Permitir-nos-ão conhecer novos horizontes e estar em constante ligação com o Mundo e os seus acontecimentos, o fácil acesso a qualquer tipo de informação é muito importante para a nossa cultura, dando-nos um conhecimento alargado.

No entanto, o contrário também acontece. As novas tecnologias, com um uso desregrado e abusivo, poderão ser prejudiciais. Os jovens são, de facto, os mais 'afetados' na medida em que não controlam o uso do computador, tornando-se solitários e contactando entre si apenas virtualmente. A divulgação de informações pessoais através das redes sociais ou a existência de indivíduos que se fazem passar por quem não são começa a ser preocupante.

Assim, procura regar todos estes comportamentos para que possas, apenas e só, usufruir e beneficiar das novas tecnologias sem que estas te tragam futuros problemas.

Nunca te esqueças:

"Para uma tecnologia de sucesso, a realidade deve ter prioridade sobre as relações públicas, pois a Natureza não pode ser enganada." (Richard Feynman)

André Ferreira; Carolina Custódio;
Miguel Martins; Pedro Castelhanito

10^a Ano – Turma A

SERVIÇO DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO



O **SERVIÇO DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO** é uma **unidade especializada de apoio educativo**, integrada na rede escolar dos estabelecimentos de educação e ensino que se

localizam numa determinada área escolar ou geográfica de influência, conforme estipulado no **decreto-lei nº 190/91 de 17 de Maio** e complementado com a recente legislação em vigor sobre a organização escolar e os apoios educativos.

Trata-se de uma **estrutura responsável pela orientação educativa dos alunos numa lógica integrada** que reúne a colaboração de pais e/ou encarregados de educação, professores, órgãos e estruturas escolares, bem como outros serviços de apoio existentes na comunidade.

Acompanha o percurso escolar dos alunos, individualmente ou em grupo e promove o diálogo entre todos os intervenientes no processo educativo, focalizando-se na **resolução conjunta de problemas de integração social e adaptação à escola e aos processos de ensino-aprendizagem no contexto escolar**. Cria propostas de atuação para a escola, os conselhos de turma, os professores, os pais e/ou encarregados de educação, possibilitando um conhecimento mais rigoroso de cada caso e a adoção de estratégias pedagógicas **preventivas ou remediativas** ajustadas às situações que preocupam.

Toda a sua ação é orientada com **autonomia técnica e científica**, em conformidade com o **código deontológico dos psicólogos portugueses** instituído pela ordem dos psicólogos portugueses (abr.2011), com vista à melhoria contínua da **rede de relações recíprocas indispensáveis à dignidade, ao bem-estar e desenvolvimento integral das pessoas**.

Este serviço presta apoio em **três áreas de intervenção**, tendo em vista o melhor interesse do aluno, em função do seu desenvolvimento e bem-estar:

Orientação escolar e profissional, para a **exploração vocacional, o esclarecimento e aconselhamento psicossocial**, relativamente à escolha das opções de formação e ao planeamento da carreira;

Apoio psicopedagógico, para a **avaliação global de situações que preocupam, mediante consulta de natureza psicopedagógica** para efeitos de aconselhamento pontual, **avaliação-diagnóstico-intervenção** continuada, bem como **encaminhamento e/ou referenciação** junto de outros serviços, quando a situação exige acompanhamento educativo, clínico ou legal regular especializado;

Apoio ao desenvolvimento do sistema de relações na escola e entre a escola e a comunidade, para promover o **trabalho em rede articulada entre diversos agentes e serviços socioeducativos**.

DESTINATÁRIOS

Podem recorrer ao apoio do serviço os **alunos, professores, pais e/ou encarregados de educação** e outros **agentes educativos**, preferencialmente através do **diretor de turma**.

HORÁRIO

Manhã: 2ª, 3ª, 5ª (9:00-13:00), 6ª (9:00-12:00)

Tarde: 3ª (14:00-17:00)

Dia de atendimento à comunidade escolar: 3ª (10:00-13:00)

CONTACTO

O serviço funciona na **sala C-102** e pode ser contactado por via presencial, telefónica |**212064700**| ou de *e-mail* |anabeira@gmail.com|. A técnica responsável pelo serviço na escola, durante o **ano letivo 2013/2014**, é psicóloga educacional e psicoterapeuta e chama-se **Ana Isabel Beira**.



Halloween Científico

Bem-vindos a uma era desconhecida, estamos não sei bem onde, a fazer não sei bem o quê... O ambiente é de tal forma místico que damos por nós a questionar--nos se estaremos mesmo na *Escola Alfredo da Silva*.

A Ciência em si mesma está circunscrita a uma boa dose de misticidade, suspense, adrenalina, os mais aventureiros atrevem-se mesmo a dizer terror. O que é certo, é que sexta-feira, quem passou no átrio da escola, notou alguma diferença no espaço. As outras sextas-feiras não inspiravam nada mais p'ra além de uma monotonia desconfortável. Mas esta foi diferente! Organizada pelo *Clube da Ciência*, na sexta-feira, dia 1 de Novembro, comemorou-se, de uma forma bastante especial, *o dia das bruxas*, ou *Halloween* em inglês. Quem por ali passou, decerto que não o fez sem reparar no admirável vulcão que saltava à vista de todos. A simulação de uma erupção vulcânica foi apenas uma das experiências realizadas. Apelativa a todas as idades, a atividade contou com a participação dos membros do clube da ciência e de alguns alunos do 10.º ano. Durante os intervalos,



desde os mais pequenos, aos professores, todos tiveram oportunidade de exibir a bata branca. A

demonstração científica tornou--se num "espetáculo". O ambiente criado através da música, das decorações e até mesmo das próprias experiências, envolveu todo o público. Com o passar do tempo, o entusiasmo em relação à atividade era tanto, que guardá-lo dentro de "quatro paredes" foi impossível! Umas quantas "pinceladas" de sombra na cara, umas gotas de sangue nos lábios, e os nossos "zombies" estavam prontos! É verdade, o dia contou também com umas quantas pinturas faciais e assim os alunos levaram a palavra *Halloween* para fora da escola. Na minha opinião, acho que concluímos a tarefa com bastante sucesso. Atividades destas não irão faltar durante este ano, por isso mantém--te informado!

Paulo Palma N.º 23- 10.º B



S. MARTINHO SOLIDÁRIO



Há bolos caseiros e batata doce assada

De 11 a 14 de novembro

O grupo de professores que integram o Projeto Educação para a Saúde (PES) agradece a adesão de toda a comunidade escolar à sua atividade - professores, funcionários e alunos – os quais contribuíram para a deslocação de uma aluna da nossa escola à Alemanha, onde poderá encontrar o tratamento para a sua doença.



NATAL NA NOSSA ESCOLA



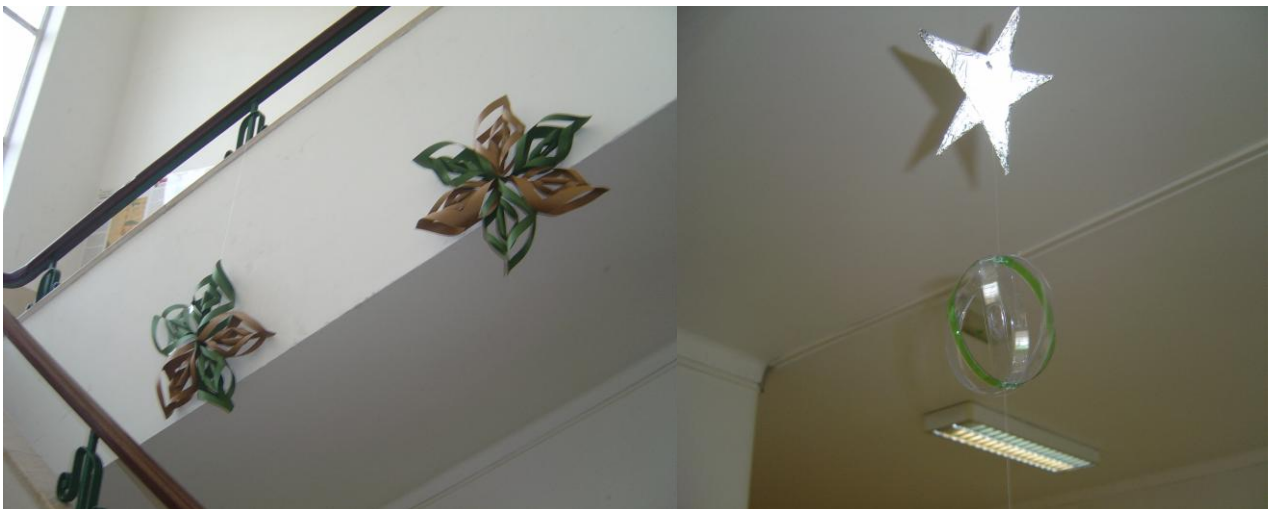
Trabalhos realizados pelas alunas do 12º D do Curso Profissional de

Apoio à Infância.



F
E
L
I
Z

N
A
T
A
L



Trabalhos realizados pelas alunas do 10º F

Curso Profissional de Apoio à Infância.



O Natal comemora-se no mundo inteiro. Será que há diferenças culturais entre os países? Apresentamos aqui alguns valores em relação ao Natal Francês.

40 000

Os franceses comem 40 000 toneladas de chocolate durante a época natalícia, isto é, 10% do consumo anual.



11,3

Cada francês compra em média 11,3 presentes no Natal.



6,5

Os franceses compram 6,5 milhões de árvores de Natal. O preço médio é 24,7 euros.



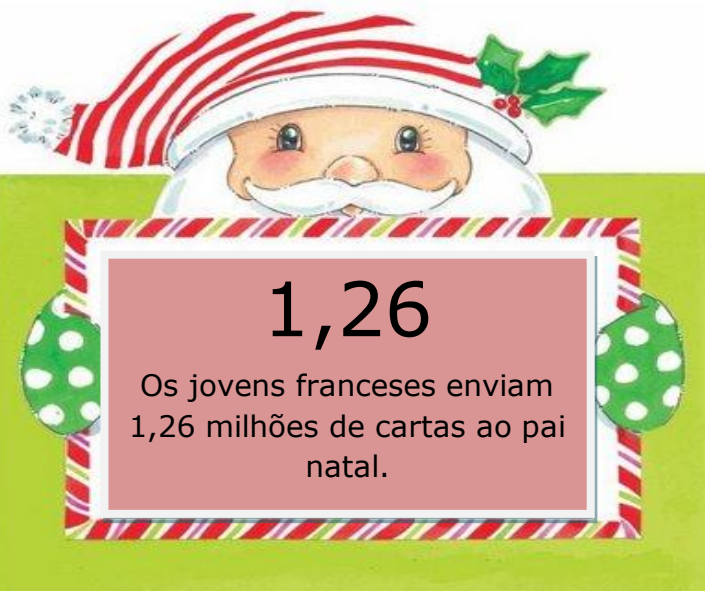
639

Os franceses gastam em média 639 euros em presentes de natal.



1,26

Os jovens franceses enviam 1,26 milhões de cartas ao pai natal.



12^oE

Francês de Continuação

Passatempos

Associe les images aux mots.
Ensuite, trouve ces mots dans
la grille.

- a. sapin
- b. guirlandes
- c. étoile
- d. cadeaux
- e. père Noël
- f. dinde
- g. bûche
- h. huîtres
- i. marrons



S	A	L	I	S	A	P	I	N	G	R	E	G
E	Q	F	H	U	L	O	R	N	V	W	I	U
L	C	A	D	E	A	U	X	Y	D	B	T	I
M	B	Z	I	R	J	V	U	Q	E	Û	F	R
A	E	X	K	D	I	N	D	E	P	C	E	L
R	W	S	A	N	R	E	C	B	J	H	F	A
R	B	E	A	V	R	T	Y	U	S	E	A	N
O	I	X	É	T	O	I	L	E	U	W	F	D
N	O	T	N	I	P	A	R	D	N	A	S	E
S	I	M	A	H	U	Î	T	R	E	S	J	S
P	E	R	E	N	O	È	L	N	L	I	A	M



À Noël, on dit: JOYEUX NOËL!!

Au Nouvel An, on dit: BONNE ANNÉE!

Le RÉVEILLON, c'est: un repas de fête qu'on prend la nuit de Noël ou du Nouvel An; la fête elle-même.









Solutions

- a. 5
- b. 6
- c. 4
- d. 7
- e. 2
- f. 8
- g. 3
- h. 9
- i. 1

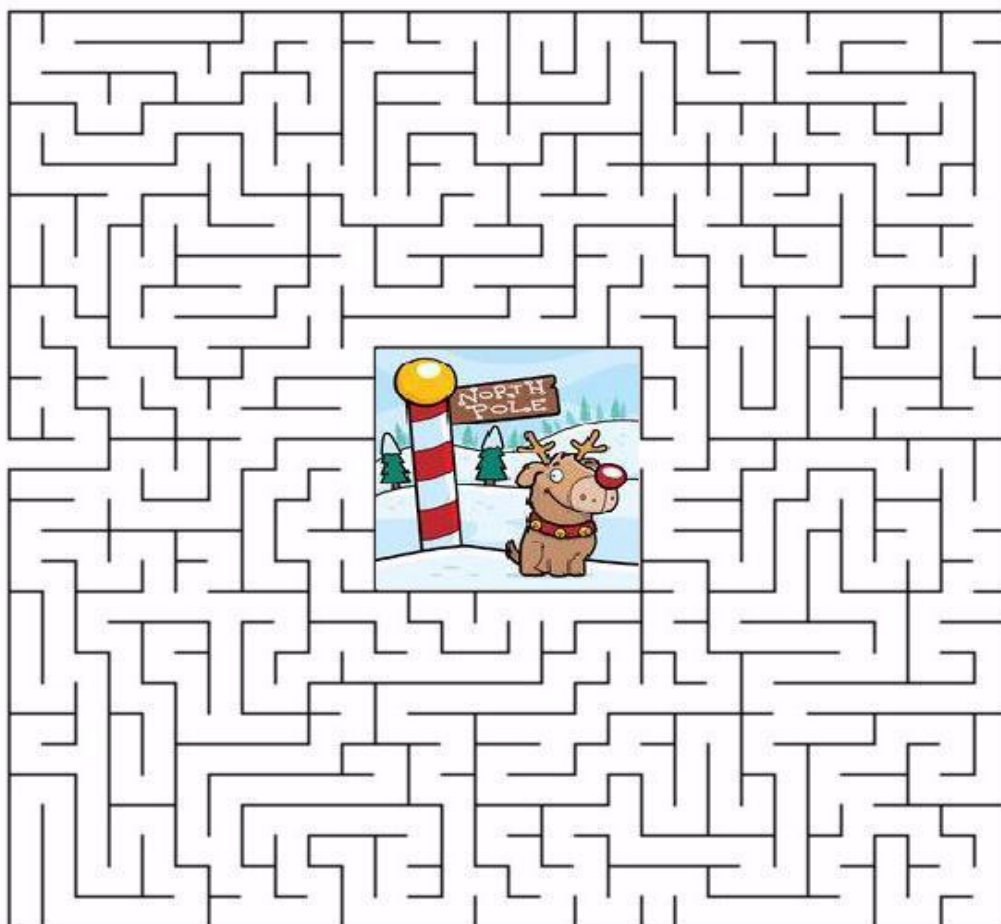
Merry Christmas

Unscramble each of the clue words.

Copy the letters in the numbered cells to other cells with the same number.

	LEANG	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
		2									
	BAYB SUESJ	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
		8									9
	LDCAEN	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
	NIMCEHY	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
	RATMCSISH DARC	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
											5
	TSRICMASH REET	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
		6									
	CANDEROITO	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
	PIACEERLF	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
											7
	MOTTILSEE	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
	SEETNPR	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
											3
	DEEREINR	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
	MNOWSNA	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
		1									
	TARS	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
											4
	SIEW MNE	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
											10
		<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

Help Santa Claus find his way back to the North Pole



Soluções:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
 S A N T A C L A U S
 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
 W I S E M E N
 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
 S T A R
 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
 S N O W M A N
 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
 R E I N D E E R
 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
 P R E S E N T
 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
 M I S T L E T O E
 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
 F I R E P L A C E
 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
 D E C O R A T I O N
 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
 C H R I S T M A S T R E E
 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
 C H R I S T M A S C A R D
 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
 C H I M N E Y
 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
 C A N D L E
 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
 B A B Y L E S U S
 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
 A N G E L

Spiele DEUTSCH

(Jogo Alemão)

Bitte finde die Zahlen von 0 bis 20 in der Tabelle unten!

(Procura os números de 0 a 20 no quadro abaixo!)

Welcher Zahl ist nicht da?

(Qual é o número que falta na tabela?)

D	D	E	L	F	U	A	Z	W	E	I	S	
R	C	L	L	U	N	I	W	Z	S	U	I	E
U	V	A	F	E	Z	O	T	E	R	E		
I	V	I	G	U	B	S	L	D	C	D	B	
Z	I	E	F	N	E	N	F	I	H	P	Z	
E	E	R	U	F	I	I	F	O	Z	X	E	
H	R	Z	L	Z	S	E	D	R	E	I	H	
N	R	E	X	E	T	H	C	A	H	G	N	
T	V	H	I	H	R	F	L	E	N	R	P	
S	P	N	E	N	H	N	D	T	W	S	X	
I	Z	U	T	N	E	U	N	Z	E	H	N	
N	E	U	N	R	H	F	R	I	M	C	W	
E	H	Z	W	A	N	Z	I	G	B	E	N	
A	C	H	T	Z	E	H	N	C	H	S	I	

Viel Spaß!

(Diverte-te!)

Schlüssel: (chave) Nummer 10 (zehn)

A Maldita Matemática

Aparentemente, a matemática, como disciplina escolar, é um quebra-cabeças para a maioria dos alunos.

No meu caso, isto não é bem assim, pois o gosto por esta disciplina já vem do ensino básico e é onde, geralmente, tiro as notas mais altas.

Se me perguntarem se a matemática é difícil ou não, eu respondo rapidamente que não, mas devo reconhecer que se calhar não é bem assim, por vezes é muito trabalhosa.

A matemática é frequentemente responsabilizada pelo insucesso dos alunos. A minha opinião sobre este assunto é bastante clara, não é completamente verdade. Mesmo que um aluno não consiga obter aproveitamento positivo, tem o dever de se empenhar, pois sem empenho, esforço e trabalho não conseguirá ter aproveitamento em nenhuma das disciplinas do seu currículo.

Se apesar de tudo continuar com negativas, a matemática não poderá ser considerada a única responsável do insucesso, pois quem não for bom nesta área deverá sê-lo em qualquer outra.

Não há uma maneira “standard “ para se estudar matemática, mas uma que penso ser eficaz, que é a que eu uso, é fazer o maior número de exercícios e tentar perceber a maneira de os resolver. Assim, em princípio, seremos capazes de fazer todos os problemas parecidos com os que já resolvemos anteriormente.

Para estudar matemática também é necessário tentar perceber todas as *nuances* do problema e todas as maneiras de chegar a uma solução.

Por vezes é necessário recorrer a ajuda suplementar para ajudar a ultrapassar as dificuldades sentidas. Para quem não pode pagar a um explicador, as escolas têm salas de estudo onde está sempre um professor disposto a ajudar quem a elas recorrer.

Dito tudo isto, espero ter ajudado a mostrar que a matemática não é o bicho-de-sete-cabeças que muitos pensam. Ela é acessível e pode mesmo ser interessante e desafiante.

Para sermos bem-sucedidos, como em tudo na vida, basta empenharmo-nos e esforçarmo-nos e tudo correrá bem, por isso não digam que a matemática é difícil e não desistam de a tentar compreender.

Miguel Franco, 12º ano-turma A

A propósito da Matemática ...aqui fica um

Desafio

Leiam com muita atenção o problema seguinte e entreguem as vossas respostas, muito bem justificadas, **no CRE, até dia 15 de janeiro**. A melhor resposta terá um prémio e será publicada no próximo jornal.

Pensem e divirtam-se!

O Concurso da TV

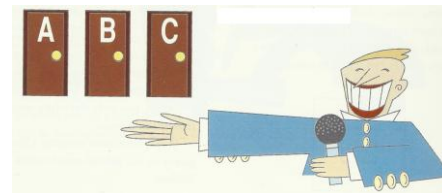
No final de um concurso de televisão, o concorrente tem perante si três portas fechadas. Atrás de uma delas está o "fabuloso" prémio, o automóvel. O concorrente escolhe uma das portas. Antes de a abrir, diz-lhe o apresentador:

— Eu sei onde está o carro e, tal como prevê o regulamento, vou abrir uma porta que não tem prémio.

Abre uma das portas, que está efetivamente vazia, e pergunta:

— Quer manter a sua aposta ou mudar de porta?

Qual é a atitude que pode dar maior vantagem ao concorrente:



- 1) Manter a porta escolhida inicialmente?
- 2) Mudar para a porta ainda fechada?
- 3) É indiferente (e atira-se uma moeda ao ar para que o acaso decida)?